

**A INFLUÊNCIA DA LAMBADA NO TURISMO
DE PORTO SEGURO NAS DÉCADAS DE 80 E 90 -
ASPECTOS: SOCIOCULTURAIS, GEOGRÁFICOS,
TURÍSTICOS E ECONÔMICOS**

**THE INFLUENCE OF LAMBADA ON TOURISM
IN PORTO SEGURO IN THE 80'S AND 90'S -
ASPECTS: SOCIOCULTURAL, GEOGRAPHIC,
TOURIST AND ECONOMIC**

Nairo Barbosa Ramos¹

Resumo: A dança lambada proporcionou um impacto cultural e econômico importante em Porto Seguro, Bahia, Brasil, nas décadas de 1980 e 1990. A dança atraiu visitantes do mundo todo para a cidade, tornando-se uma das principais atrações culturais da região. A lambada também

fortaleceu a identidade e autoestima da população local, contribuindo para a coesão e fortalecimento cultural da sociedade. A dança influenciou a cultura brasileira, incluindo moda, gastronomia e arte. A manifestação artística cultural a lambada “PATRIMÔNIO IMATERIAL

¹ Mestrado em Educação, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), MG, 2021, Mestrado em Ciências da Educação, Universidade América (UA), 2014, Especialista em Reabilitação Desportiva, (FAM), Especialista em Educação Especial e Inclusiva, Instituto Brasileiro de Educação (IBE), Especialista em Docência do Ensino Superior, Graduado em Educação Física licenciatura e Bacharelado

CULTURAL” tornou Porto Seguro um importante destino turístico, sendo popularizada em todo o mundo por meio de programas de TV, filmes e shows. A cidade ficou conhecida como a “Capital da Lambada” e muitos turistas procuravam lugares para dançar, gerando uma demanda por produtos e serviços relacionados à lambada.

Palavras chaves: Lambada; Dança; Turismo; Economia; Precursores

Abstract: The lambada dance had an important cultural and economic impact in Porto Seguro, Bahia, Brazil, in the 1980s and 1990s. The dance attracted visitors from all over the world to the city, becoming one of the region’s main cultural attractions. The lambada also strengthened the identity and self-esteem of

the local population, contributing to the cohesion and cultural strengthening of society. Dance has influenced Brazilian culture, including fashion, gastronomy and art. The cultural artistic manifestation “LAMBADA IMATERIAL CULTURAL PATRIMONY” made Porto Seguro an important tourist destination, being popularized all over the world through TV programs, films and shows. The city became known as the “Capital of Lambada ” and many tourists were looking for places to dance, generating a demand for products and services related to lambada.

Keywords: lambada; Dance; Tourism; Economy; precursors

INTRODUÇÃO

A lambada foi um fe-

nômeno cultural que influenciou profundamente a cidade de Porto Seguro, na Bahia. A dança foi responsável por atrair turistas de todo o Brasil e do mundo para a cidade durante as décadas de 80 e 90, e acabou se tornando uma das principais referências culturais da região. No final da década de 80 e início da década de 90, a dança “LAMBADA” se tornou uma importante manifestação artística cultural em Porto Seguro, contribuindo significativamente para o turismo da região. Nesse período, a lambada, um ritmo originado no Pará e que se popularizou em todo o Brasil, se tornou a principal dança do verão baiano. A sua energia contagiante, as coreografias sensuais e as músicas animadas fizeram com que a lambada se tornasse a trilha sonora das festas, dos bares e das praias de Porto Seguro.

O SURGIMENTO DA LAMBADA

A dança conhecida como lambada começou a ganhar forma como uma dança específica em Belém do Pará, no início dos anos 80. Foi nessa época que surgiram os primeiros grupos de lambada, que misturavam movimentos sensuais com acrobacias em uma dança contagiante. A lambada foi influenciada por ritmos caribenhos como a salsa, o merengue e a cúmbia, e seu nome significa “batida” ou “pancada” em português, referindo-se ao ritmo acelerado da música.

Neste trecho do jornal O Liberal, é possível perceber a preocupação da imprensa de Belém em relação às origens da lambada, durante o auge do sucesso desse gênero musical, que ocorreu no final da década de 1980 e nos primeiros anos da dé-

cada de 1990.

“Na discussão sobre origens e autores, que cresce à medida que a lambada vai ganhando maiores dimensões internacionais, parece pacífico que ela surgiu no Pará, e que veio do merengue ouvido no interior, através das rádios nas Antilhas, e na capital pelos discos do selo Mocambo, aqui recebidos nos anos 60. [...]”

Rosa (2019), em seu livro “Ondas Tropicais: invenção da lambada e do beiradão na Amazônia moderna”, conta a história dos gêneros musicais. O livro afirma, de maneira especial, a origem paraense da lambada, ainda nos anos setenta, destacando a primeira lambada gravada, por Pinduca, em 1976, e o disco-marco do gênero, de autoria de Mestre Vieira e seu

conjunto, “Lambadas das Quebradas”, em 1978. “Ondas Tropicais” traz o contexto musical da época, o papel das rádios ondas curtas, a influência caribenha e latina, a importância da indústria fonográfica regional, resenha de discos históricos, biografias dos principais artistas, discografia indicada e capas de discos.

Na década de 1990, a lambada se popularizou em todo o mundo, especialmente após o lançamento do filme “Lambada – a dança proibida”. Apesar das críticas por ser considerada sensual demais, a lambada continua sendo praticada em diversas partes do mundo e influenciando outros ritmos, como o zouk. A dança é realizada em pares, com movimentos rápidos e sensuais que exigem coordenação e habilidade dos dançarinos. Alguns dos principais passos da lambada incluem a “volta”, o “giro”, o

“balanço” e o “passo básico”. Em resumo, a lambada é uma dança vibrante e contagiante, que nasceu no Brasil e se espalhou pelo mundo, influenciando muitos outros ritmos e se tornando um marco da cultura brasileira (TORRES, 1994).

O MUNDO (RE)CONHECENDO A CIDADE DE PORTO SEGURO

Porto Seguro, localizada no estado da Bahia, no Brasil, é um destino turístico popular, conhecido por sua localização geográfica privilegiada, pontos turísticos históricos, belas praias e seu papel na popularização da lambada nas décadas de 80 e 90.

Porto Seguro está situada na chamada Costa do Descobrimento, onde segundo Martins (2018), o navegador português Pedro Álvares Cabral chegou em

1500, marcando o início da colonização do Brasil. Essa história rica proporciona aos visitantes a oportunidade de explorar pontos turísticos históricos, como o Centro Histórico de Porto Seguro, com suas construções preservadas dos tempos coloniais.

Além do patrimônio histórico, Porto Seguro é famosa por suas praias deslumbrantes. Entre as mais populares estão a Praia de Taperapuã, que oferece uma faixa extensa de areia, águas claras e muitas opções de entretenimento, como barracas de praia, esportes aquáticos e música ao vivo. Os distritos de Arraial D’Ajuda, Trancoso e Caraiva são próximos a Porto Seguro e possuem características únicas. Arraial D’Ajuda é conhecido por suas praias deslumbrantes, atmosfera boêmia e charmosas ruas de paralelepípedos. Trancoso é famoso por suas praias para-

disíacas, como a Praia dos Nativos, e seu Quadrado, uma praça histórica rodeada por casinhas coloridas. Caraíva, por sua vez, é um vilarejo rústico e preservado, com ruas de areia, casinhas coloridas e uma atmosfera tranquila e autêntica. Esses distritos, foram celeiros de grandes dançarinos de lambada, muitos deles são vivos e ainda residem na mesma localidade.

Na década de 80, Porto Seguro se tornou um dos principais destinos da lambada, um ritmo musical e uma dança envolvente que ganhou popularidade em todo o Brasil e no exterior. As praias de Porto Seguro se tornaram palco de festas e shows de lambada, atraindo turistas em busca de diversão e ritmo contagiante.

Do ponto de vista turístico, a lambada foi uma grande atração para Porto Seguro. As

noites quentes de verão na cidade eram repletas de festas e danças, com casais se divertindo ao som dos hits da época. Essa atmosfera festiva e descontraída acabou se tornando um dos principais atrativos turísticos de Porto Seguro, atraindo visitantes de todos os cantos do mundo. Essa manifestação artística cultural foi uma das principais responsáveis por colocar Porto Seguro no mapa do turismo nacional e internacional. Durante as décadas de 80 e 90, a cidade se tornou um dos principais destinos turísticos do Brasil, graças à popularidade da dança e à atmosfera festiva e descontraída que ela criou.

A lambada foi divulgada em todo o mundo por meio de programas de TV, filmes e shows musicais, principalmente pelo grupo musical “KAOMA” tornando-se uma verdadeira febre em diversos países. Isso aju-

dou a projetar a imagem de Porto Seguro como um lugar jovem, vibrante e cheio de energia, que foi o casamento perfeito com o clima tropical de Porto Seguro-BA, atraindo turistas de todas as partes do mundo em busca de diversão e de experiências únicas.

“Esses veículos de comunicação, rádio e discos, são apontados como referências primordiais para a formação da lambada, pois traziam elementos musicais externos que foram incorporados à produção musical [...]” (LOPES, 2017)

Além disso, também gerou oportunidades econômicas para a cidade. Com a popularização da dança, surgiram novos negócios, como pousadas, hotéis, resorts, casas noturnas, cabanas como: Cheiro Mole, Ponto de Encontro, Jatobar em Arraial D’aju-

da, Reggae Night, Cabana Boca Da Barra, Porto 38, Lambaporto, bares, restaurantes, lojas de roupas e acessórios. Esses estabelecimentos acabaram se beneficiando da grande demanda por produtos e serviços relacionados à lambada, ajudando a impulsionar a economia local.

A lambada também teve um importante papel cultural em Porto Seguro. A dança se tornou uma das principais formas de expressão dos baianos, ajudando a fortalecer a identidade e a autoestima da população local. Além disso, o ritmo representou uma forma de integração e de interação entre as pessoas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais coesa e unida.

No entanto, é importante ressaltar que a lambada não foi apenas uma moda passageira em Porto Seguro. Ela deixou um legado importante para a cultu-

ra brasileira, influenciando não apenas a música e a dança, mas também a moda, a gastronomia e a arte de forma geral. Mesmo hoje, décadas depois de seu auge, a lambada continua sendo lembrada e reverenciada por muitos como um dos momentos mais icônicos da cultura popular brasileira.

RELATOS DE ALGUNS ELEMENTOS EMPÍRICOS VIVOS

Os dançarinos e professores nativos autodidatas João Lambadeiro, Zé Lambadeiro, Maroto, Formiga e Marilei foram protagonistas e destaques no movimento cultural conhecido como a explosão da “Lambada” em Porto Seguro, na Bahia, nas décadas de 80 e 90. Seus relatos fornecem uma visão impactante e positiva da contribuição da dança

para o crescimento do turismo na região nesse período.

Através de suas histórias, é possível perceber como a Lambada se tornou um elemento cultural importante na região, atraindo turistas de todo o mundo para experimentar essa dança envolvente e emocionante. Além disso, os relatos desses dançarinos nativos evidenciam a força da cultura popular como motor do desenvolvimento local, criando novas oportunidades de negócios e empregos em um momento de crise econômica no país.

João Oliveira, mais conhecido como João Lambadeiro, é um talento autodidata por excelência. Ele afirma ter dominado a arte da dança a lambada por conta própria, dedicando-se a estudos e pesquisas incansáveis. Sua paixão pela lambada e sua busca constante pela excelência permitiram que ele se tornasse um re-

nomado professor, ensinando milhares de pessoas a dançar essa envolvente modalidade tanto no Brasil quanto em outros países.

Ao longo de sua carreira, João Lambadeiro teve a honra de sair em capas de revistas renomadas ao lado de atrizes famosas, evidenciando sua presença impactante e sua conexão com o mundo do entretenimento. Além disso, sua paixão pela lambada o levou a viajar por diversos países, onde teve a oportunidade de se apresentar em shows memoráveis. Sua presença cativante e seu talento inegável conquistaram corações.

Com essas experiências notáveis, João Lambadeiro consolidou-se como uma figura influente e respeitada no cenário da lambada, deixando um legado marcante na história dessa dança envolvente. Sua jornada o levou a explorar fronteiras e a compar-

tilhar sua arte com um público diversificado. Sua dedicação e compartilhamento generoso de conhecimento elevou-o ao status de referência no mundo da lambada.

No início da década de 80 a lambada era dançada barriga com barriga, corpo com corpo, Mulher e homem (casal), não existiam passos combinados. Nos concursos de lambada se a dançarina se separasse do dançarino, eram desclassificados, ou pelo menos perdiam pontos. Comecei a introduzir passos de outros ritmos, outras danças como: Rock anos 60 e salsa. Enfatizo também que, essa introdução de outros passos e combinações, não foi feita só por mim, mas também por outros lambadeiros, nativos de Porto Seguro. Na época, recebi vários

convites para dançar em várias partes do Brasil e em diversos países pelo mundo e assim fiz, viajei para diversas partes do Brasil e dezenas países, fiz algumas participações na Rede Globo, pousei para revistas com algumas atrizes famosas e assim foi minha trajetória dançando fazendo shows, ensinando a dança lambada, difundindo essa arte que encantou o mundo. Desde o início os lambadeiros de Porto Seguro já dançavam a lambada ao som de diversos gêneros musicais, músicas de zouk, konpa, kizomba e outras. (João Oliveira)

José Costa dos Santos, popularmente conhecido como Zé Lambadeiro, é um renomado dançarino e professor autodidata

de lambada. Durante o final da década de 80 e início da década de 90, ele conquistou o título de campeão em vários concursos de lambada realizados em diferentes partes do Brasil. Sua notável habilidade o levou a participar de um prestigiado concurso internacional sediado em São Paulo - SP, com duração de dois meses. Representando Porto Seguro, Zé Lambadeiro competiu com um total de 280 casais e, ao final, consagrou-se vencedor, consolidando-se como um dos mais destacados lambadeiros do Brasil.

Comecei a dançar no início da década de 80 aqui em Arraial D'ajuda e Porto Seguro, aprendi por aqui mesmo na rua e nos bares que tocavam forró, guitarradas e lambadas conhecidos como Cabarés e breguinhas, em 89 montei uma pista de dan-

ça, um tablado aqui em Arraial D'ajuda, onde ensinei milhares de pessoas a dançar lambada, turistas moradores e até mesmo professores famosos de outras danças como: o professor de dança de salão e coreógrafo Jaime Arôxa e sua ciação de dança, inclusive o Jaime Arôxa mandava seus dançarinos para aprender comigo, João Lambadeiro e Evandro aqui em Arraial D'ajuda. (José Costa dos Santos)

Nilzedil de Almeida Nobre, popularmente conhecido como Maroto, é reconhecido como o fundador da primeira casa de Lambada em Arraial D'Ajuda, denominada Jatobar. Sua visão empreendedora e paixão pela dança lambada levaram-no a estabelecer esse local

emblemático na região. O Jatobar se tornou um ponto de encontro para os amantes da lambada, oferecendo um ambiente vibrante e acolhedor para desfrutar dessa dança contagiante. Maroto, como pioneiro desta iniciativa, contribuiu significativamente para a popularização e difusão da lambada de Arraial D'Ajuda para o mundo, deixando um legado duradouro na comunidade local e além.

A Jatobar foi fundada em Arraial D'ajuda, no dia 02 de fevereiro de 1982, por mim Maroto. Desde o início eu comande a Casa de lambada Jatobar. Sou conhecido como o eterno Brother do Arraial, Maroto. E foi aqui que se tornou famosa a Lambada, dança sensual e genuinamente brasileira com coreografia leve, gostosa e

atraente. Trouxe muitos benefícios não só para Arraial D'ajuda, como outros locais, pois alcançou espaço na mídia nacional e internacional, atraindo os turistas para Arraial e a visitar a Escola do "Maroto" que fazia parte do roteiro dos turistas em Arraial D'ajuda. A escola Lambada Jatobar, brilhou no Fantástico, no Globo Repórter e em um Programa Especial do SBT. O nome JATOBAR eu escolhi por causa da Bebida "JATOBÁ" receita da Dona Guidinha, minha mãe. (Nilzedil de Almeida Nobre)

Romildo Lima, mais conhecido como Formiga, é um talentoso lambadeiro, DJ, animador e comunicador autodidata, nascido e criado em Porto Seguro. Sua paixão pela dança e

pela música o levou a se destacar como um exímio lambadeiro, encantando o público com sua habilidade e expressão artística. Além disso, Formiga também se aventurou no mundo da discotecagem, proporcionando aos espectadores experiências musicais envolventes e empolgantes. Sua energia contagiante e capacidade de entreter o público o tornam um animador nato, mantendo a atmosfera festiva onde quer que fosse. Com sua comunicação autodidata, ele foi e até hoje é capaz de envolver e conectar as pessoas, tornando-se uma figura querida e admirada em Porto Seguro. Formiga é verdadeiramente um talento multifacetado que continua a deixar sua marca no cenário da lambada.

Comecei a trabalhar muito cedo, numa rádio daqui de Porto Seguro, chamada RDD (Rádio Difuso-

ra do Descobrimen-
to), nasci com essa
facilidade para a co-
municação, tinha um
timbre de voz bacana
e uma certa facilida-
de para falar com
o público, não sei
como, pois nunca ha-
via feito curso de lo-
cução nem passei por
fonoaudiólogo, mas
de alguma forma de-
senrolava muito bem.
Em 1987 consegui
um emprego na Boca
da Barra uma das ca-
banas de prais mais
famosas da história,
onde aconteciam bai-
les de Lambada e to-
dos lambadeiros e tu-
ristas frequentavam,
eu era DJ, um dos
primeiros da história,
quando eu cheguei e
comecei a trabalhar
como DJ e animador,
a pista de dança era
um tablado peque-
no, o espaço só dava
para dançar dois ou
três casais, ficavam
centenas de pessoas

esperando para dan-
çar, pois tinham que
revezar, em 1988
para 1989, eu falei
com o proprietário
da Boca da Barra que
precisava ampliar a
pista de dança, para
que mais lambadei-
ros pudessem dançar
juntos e não precisar
revezar, fizemos um
tablado gigante uma
pista de dança com
mais de 40 metros,
também fizemos ca-
marotes dessa for-
ma melhorou mui-
to e cresceu ainda
mais o movimento.
Em 1993 enaugura-
mos a cabana Reg-
gae Night, aí sim, a
lambada começou a
encorpar e cada vez
mais atrair turistas
de todos os cantos
do Brasil e do mun-
do, muita gente não
sabe, mas, a grande
maioria dos turistas
de Porto Seguro vi-
nham para conhecer
a Lambada, conhecer

os nativos, vinham para sentir essa energia que só Porto Seguro tem, ali não tinha discriminação de crença, religião, cor, raça, ali todo mundo era igual, todo mundo suava ao mesmo tempo se abraçavam e eram felizes. Porto Seguro deve muito ao movimento da Lambada, foi nessa época na década de 80 e 90 que Porto Seguro ganhou o mundo, não só pelas belezas naturais, mas também pela lambada que era um diferencial, pois as pessoas vinham para ver a lambada, iam para praia e retornavam às 15h só para fazerem aula de lambada que começava às 17h. A procura pela lambada era tão grande que tivemos que montar uma equipe com mais de 40 professores de lamba-

da, criei a camisa de instrutor de lambada. Assim a lambada movimentou muito Porto Seguro e ajudou na economia, gerando emprego para os ambulantes que vendiam cds, camisas, e produtos relacionados a moda da lambada, e também gerava movimentos nas pousadas e hotéis de Porto Seguro e região. Até hoje em dia, chegam turistas que viveram essa época de ouro da lambada, e perguntam por mim Formiga, aos ambulantes que trabalham na praia, perguntam onde tem uma casa de lambada, onde estão os lambadeiros Formiga, Raquel, Dete enfim, todos que fizeram parte daquele movimento maravilhoso, a lambada foi um casamento perfeito com Porto Seguro. (Ro-

mildo Lima)

Marilei Silva, mais conhecida como a dançarina loira do grupo Kaoma, ganhou renome internacional ao viajar pelo mundo com o grupo, apresentando-se em shows de lambada e encantando a todos que assistiam às suas performances. Com sua beleza exótica, carisma contagiante e amor pela dança, Marilei cativou o público com sua ginga e molejo. Sua agilidade e fluidez nos movimentos davam a impressão de que seu corpo possuía molas, criando um espetáculo visual deslumbrante. Ao longo de sua trajetória, ela deixou uma marca indelével na história da lambada, levando essa dança apaixonante para os mais diversos cantos do mundo. Sua história começa com a chegada da família em Porto Seguro, quando a mesma ainda era muito jovem na verdade

adolescente. Vieram do Sertão, trazendo uma bagagem de desafios. Aos 15 anos teve sua filha, o que resultou em uma série de problemas familiares difíceis de lidar. Foi nesse momento conturbado que encontrou na lambada uma forma de escapar e distrair a mente, uma verdadeira terapia.

Minha história começa com a chegada da minha família em Porto Seguro quando eu ainda era muito jovem. Viemos do Sertão, trazendo conosco uma bagagem de desafios. Aos 15 anos, tive minha filha, o que resultou em uma série de problemas familiares difíceis de lidar. Foi nesse momento conturbado que encontrei na lambada uma forma de escapar e distrair a mente. Naquela época, eu frequentava um lugar conhecido como “Cheiro Mole”, um

espaço onde as pessoas se reuniam para dançar Lambada. Embora fosse considerado um local mal visto ou até mesmo um cabaré, eu ia em busca do que realmente importava para mim: dançar, conversar e encontrar alguma distração. Em um certo dia, enquanto seguia para Arraial d'Ajuda, peguei a balsa e um francês chamado Olivier Lorsac me viu. Ele se encantou comigo e tentou se comunicar, mas eu não entendia uma palavra que ele dizia. Ele estava acompanhado de outros produtores artísticos, pois tinha vindo para fazer um documentário sobre as belezas naturais de Trancoso e posteriormente gravar um videoclipe de lambada, onde a produção iria selecionar alguns

dançarinos para formar o grupo Kaoma. Surpreendentemente, fui convidada por Olivier para participar do videoclipe como dançarina. Fiquei extremamente cismada com a oportunidade, pois não sabia com quem estava lidando. Pensei e decidi ir mesmo assim. Em seguida, tive um imprevisto e eu não pude comparecer. Sofri um acidente de moto durante a viagem e machuquei minha perna. Apesar disso, o videoclipe foi um sucesso. Embora tenha sido um momento de frustração para mim, a experiência abriu meus olhos para as possibilidades que a lambada poderia trazer. Com o sucesso estrondoso do grupo Kaoma, o francês Olivier Lorsac não me esqueceu.

João Lambadeiro, Zé
Lambadeiro, Maroto,
Formiga e Marilei.

Ele foi além e enviou um produtor que falava português para me auxiliar na obtenção dos documentos necessários, como o passaporte. Diante desse gesto generoso, decidi aceitar o convite para fazer parte do grupo. Foi uma oportunidade única e empolgante que abriu portas para uma nova fase em minha vida. Com entusiasmo e determinação, embarquei nessa jornada ao lado de talentosos artistas, pronta para vivenciar experiências incríveis e levar a lambada a um público ainda maior. Ainda hoje, guardo essa lembrança de como a dança pode nos levar a lugares inesperados e nos conectar com pessoas de diferentes culturas. (Marilei Silva)

Fonte: Relatos de

Portanto, é inegável o papel importante desempenhado por esses elementos empíricos vivos na história da Lambada em Porto Seguro, deixando um legado duradouro de riqueza cultural e desenvolvimento econômico para a região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade acabou se tornando um símbolo “A CAPITAL DA LAMBADA” e muitos dos turistas que visitavam Porto Seguro na época queriam conhecer os locais onde a dança era praticada, como as casas noturnas e as praias. Isso acabou gerando uma grande demanda por serviços e produtos relacionados à lambada, como roupas, calçados, acessó-

rios e CDs de música, e ainda segundo Torres (1994) a demanda por aulas ministradas pelos nativos dançarinos eram intensas, estes se destacavam dançando nas noites da LAMBADA ajudando a impulsionar a economia local.

Portanto, é indiscutível que a lambada teve um papel fundamental na projeção de Porto Seguro como um destino turístico de renome nacional e internacional, colocando a cidade no mapa do turismo brasileiro e atraindo a atenção de milhares de visitantes de todo o mundo. A dança é uma das manifestações artísticas mais antigas e populares em todo o mundo. Ela é capaz de transmitir emoções, contar histórias, expressar culturas e até mesmo gerar um importante impacto econômico, como é o caso de Porto Seguro, na Bahia.

A dança lambada, juntamente com outros ritmos e ma-

nifestações artísticas culturais, como o Samba, o Pagode, O Afro Dance, O Fricote, o Samba Reggae, O Maracatu e a Lambaeróbica, atraíram muitos turistas para a cidade de Porto Seguro, Bahia, nas décadas de 80 e 90. A cidade também foi palco de diversos concursos de dança, como o famoso “Concurso Nacional de Lambada”, que envolvia competidores de todo o país e até mesmo de outros lugares do mundo.

A dança não só trouxe mais turistas para a região, mas também gerou oportunidades de emprego e renda para a população local. Os dançarinos, coreógrafos, músicos, DJs e profissionais envolvidos na produção dos eventos e shows tiveram uma grande demanda de trabalho e puderam desenvolver suas habilidades e talentos no cenário artístico e cultural de Porto Seguro.

Em resumo, a dança

lambada juntamente com outras manifestações artísticas culturais contribuíram significativamente para o turismo de Porto Seguro nas décadas de 80 e 90. Atraíram turistas de todo o país e do mundo, geraram emprego e renda para a população local e colocaram a cidade no cenário cultural brasileiro. A lambada ainda é lembrada como um importante marco na história da dança e da cultura brasileira e sua contribuição para o turismo de Porto Seguro foi fundamental para a consolidação da cidade como um destino turístico de renome.

A lambada é oficialmente reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da cidade de Porto Seguro, na Bahia. Essa conquista foi possível graças à aprovação e sanção do projeto de lei nº 045/2019, em 31 de outubro de 2019.

Essa importante legis-

lação ressalta o valor cultural e histórico da lambada, destacando sua relevância na identidade local e sua contribuição para a diversidade cultural do município. Ao ser declarada como patrimônio cultural e imaterial, a lambada recebe uma proteção especial e um reconhecimento oficial, fortalecendo sua preservação, valorização e promoção.

Essa medida reflete o compromisso da cidade de Porto Seguro em preservar suas tradições e manifestações culturais únicas, garantindo que a lambada seja apreciada e transmitida às futuras gerações. Esse reconhecimento também estimula o desenvolvimento de atividades culturais e turísticas relacionadas à lambada, promovendo o intercâmbio cultural e a valorização dos artistas e dançarinos envolvidos nessa expressão artística apaixonante.

2019.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Antônio Maurício Dias da. ***Festa na Cidade: o circuito bregueiro de Belém do Pará***. 2^a ed. Belém: EDUEPA, 2009.

LOPES, Laisa Epifânio. A trajetória histórica da lambada: da criação regional à difusão nacional. In **Anais do III Seminário Internacional História do Tempo Presente** (p. 1-14). Florianópolis, SC: UDESC, 2017.

MARTINS, Roberto Ribeiro. **Porto Seguro: história de uma esquecida capitania**. Salvador: Alba Cultural, 2018.

ROSA, Fernando. **Ondas Tropicais: invenção da lambada e do beiradão na Amazônia moderna**. S.l: Independently Published,

WIKIPÉDIA. Lambada. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Lambada>. Acesso em: 14 janeiro 2023.

TORRES, Carlos José M. (Kadú). **Aprender a dançar lambada: história, sua dança, seu swing**. Porto Seguro - BA: Soletur, 1994.

VIEIRA e seu conjunto. **Lambada das quebradas**. v. 1. São Paulo: Stereo, 1978. Disco LP.

LAMBADA: A DANÇA PROIBIDA. Direção de Joel Silberg. Produção de Menahem Golan e Yoram Globus. Estados Unidos: Warner Bros., 1990. 104 min.